

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM HANSENÍASE**

**M-036-23 DIAGNOSTICADA POR BACILOSCOPIA NO CLR XII- IAL TAUBATÉ NO PERÍODO DE MARÇO DE 2010 A JULHO DE 2012**

**Autores:** Jesus DFF (Bolsista do Programa de Aprimoramento da FUNDAP;) ; Santos PGS (Bolsista do Programa de Aprimoramento da FUNDAP;) ; Leite AR (CLR XII - TAUBATÉ- INSTITUTO ADOLFO LUTZ, São Paulo.) ; Santos SIS (CLR XII - TAUBATÉ- INSTITUTO ADOLFO LUTZ, São Paulo.)

**Resumo**

O presente estudo teve por objetivo descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com hanseníase diagnosticada por baciloscopia no CLR XII - IAL Taubaté. As informações foram obtidas do banco de dados - SIGH (Sistema de Informação e Gestão Hospitalar), compreendendo o período de março de 2010 a julho de 2012. No período aludido foram atendidos 398 pacientes e destes, 52 (13,06%) apresentaram baciloscopia positiva (multibacilares). Observou-se que 32 (61,53%) dos casos eram do sexo masculino, consonante com os dados da literatura, haja vista, maior contato social e menor preocupação com a estética quando comparados com as mulheres. Neste sentido ainda, há programas específicos voltados para saúde feminina, fato que aumenta as oportunidades de diagnóstico da doença mais freqüentemente entre as mulheres, que no presente estudo, representaram 20 (38,47%) pacientes. Em relação a faixa etária, verificou-se que a frequência ocorreu em indivíduos de 30 a 38 anos (20,83%), 50 a 59 anos (25%) e 60 a 69 anos (18,75%) e apenas um indivíduo apresentava idade igual a 14 anos. Estes resultados também corroboram com os dados da literatura, por se tratar de uma doença que geralmente acomete pessoas com idade produtiva ou acima. Em relação ao adolescente, associa-se ao fato de um possível contato precoce com o bacilo, sendo um importante indicador epidemiológico, para medir o nível de transmissão e endemicidade da região. Considerando-se que, o diagnóstico inicial é realizado por exame clínico em busca de sinais dermatológicos da doença, ainda assim, a baciloscopia demonstra ser uma importante ferramenta de auxílio para detecção do bacilo e um instrumento de apoio para acompanhar a evolução da hanseníase durante e após poliquimioterapia.